

## CRÔNICA

### 1ª a 3ª série do Ensino Médio

Tema: Leituras de mundo - lendo a si e ao outro.

(...) parece mesmo que a crônica é um gênero menor.

"Graças a Deus", - seria o caso de dizer, porque sendo assim ela fica perto de nós. E para muitos pode servir de caminho não apenas para vida, que ela serve de perto, mas para a literatura... Por meio dos assuntos da composição aparentemente solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se ajusta à sensibilidade de todo o dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despreensão, humaniza; e esta humanização lhe permite, como compensação sorradeira, recuperar com a outra mão uma certa profundidade de significado e um certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela uma inesperada embora discreta candidata à perfeição.

CANDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In. *Para gostar de ler: crônicas*. Volume 5. São Paulo: Ática, 2003. p. 89.

Gênero híbrido com características do universo literário e do jornalístico, a crônica apresenta a visão do cronista sobre um fato colhido do cotidiano. Nessa despreensão, que parte de episódios banais, torna-se, de acordo com Antonio Candido, insinuante e reveladora, capaz de transformar a literatura em algo íntimo e que se relaciona à vida de cada um.

Cabe, portanto, ao cronista transformar o cotidiano em matéria para reflexão por meio da subjetividade de seu olhar. Deste modo, convidamos, aqui, a comunidade oswaldiana para produzir uma crônica narrativa sobre o tema: **Leituras de mundo - lendo a si e o outro**. O texto não deverá ultrapassar o limite máximo de 4.200 caracteres, incluindo espaços.

Abaixo, você encontrará textos motivadores, bem como os descritores avaliativos que serão utilizados pela banca examinadora dos textos.

### Texto I

Minha mãe muito cedo me introduziu aos livros. Embora nos faltassem móveis e roupas, livros não poderiam faltar. E estava absolutamente certa. Entrei na universidade e tornei-me escritor. Posso garantir: todo escritor é, antes de tudo, um leitor.

Moacyr Scliar. O poder das letras. In: TAM Magazine, jul./2006, p. 70 (com adaptações).

### Texto II

#### Qual o papel da literatura na formação da criança?

**Ana Maria Machado:** Ela permite sonhar, enfrentar medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações. Além disso, nos dá acesso a uma parte da herança cultural da humanidade, afinal, temos direito a conhecer Dom Quixote, algumas histórias da Bíblia, o Cavalo de Tróia...

#### Como despertar o gosto pela leitura?

**Ana Maria Machado:** Ler é gostoso demais. Por isso, é natural que as pessoas gostem. Basta dar uma chance para que isso aconteça. Ninguém é obrigado a gostar de cara. Tem de ler dois, três títulos, até encontrar um que nos desperte. No caso da criança, dois fatores contribuem para esse interesse: curiosidade e exemplo. Assim, é fundamental o adulto mostrar interesse. Na casa onde cresci, um dos quartos havia sido transformado em biblioteca. Meu pai era jornalista e minha mãe, uma leitora voraz. O livro era um concorrente dos filhos na atenção deles, portanto, só podia ser uma coisa muito boa... O problema do Brasil é que poucas crianças vivem essa realidade.

#### Então cabe à escola estimulá-la.

**Ana Maria Machado:** Sem dúvida. O peso da escola é muito maior aqui do que nos países mais desenvolvidos, onde as pessoas lêem mais. Como ainda não somos uma sociedade leitora, não podemos esperar que o exemplo venha de casa. Ou acabaremos condenando as futuras gerações a também não ler. A escola tem de entrar para quebrar esse ciclo vicioso, criando em seu espaço um ambiente leitor. O mestre tem de dar o exemplo e despertar a curiosidade dos jovens.

Disponível

em:

<<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/literatura-deve-dar-prazer-423594.shtml>>. Acesso em 06 abr. 2021.

### Texto III

Existem inúmeros universos coexistindo com o nosso, neste exato instante, e todos bem perto de nós. Eles são bidimensionais e, em geral, neles imperam o branco e o negro.

Estes universos bidimensionais que nos rodeiam guardam surpresas incríveis e inimagináveis! Viajamos instantaneamente aos mais remotos pontos da Terra ou do Universo; ficamos sabendo os segredos mais ocultos de vidas humanas e da natureza; atravessamos eras num piscar de olhos; conhecemos civilizações desaparecidas e outras que nunca foram vistas por olhos humanos.

Estou falando dos universos a que chamamos de livros. Por uns poucos reais podemos nos transportar a esses universos e sair deles muito mais ricos do que quando entramos.

Disponível em: <[www.amigosdolivro.com.br](http://www.amigosdolivro.com.br)>. Acesso em 06 abr. 2021.

### Texto IV



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>>. Acesso em 06 abr. 2021.

### Texto V

#### 44% da população não pratica o hábito da leitura

A prática da leitura ainda não está totalmente presente entre os brasileiros. Uma prova disso são os dados da pesquisa Retratos da Leitura do Instituto Pró-Livro. De acordo com o levantamento, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. A média de obras lidas por pessoa ao ano é de 4.96. Desse total, 2.43 foram terminados e 2.53 lidos em partes.

O desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), prova feita em 70 países com estudantes entre 15 e 16 anos, também é desanimador. O resultado da última avaliação mostrou que 51% dos estudantes estão abaixo do nível 2 em leitura, que é considerado o patamar básico.

Para compreender este fenômeno, a Edição do Brasil conversou com Luís Antonio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Segundo ele, o Brasil ficou nos últimos lugares do Pisa no quesito leitura. "A média atual dos estudantes brasileiros é de 407 pontos, muito inferior à dos alunos dos outros países".

Disponível em: <<http://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>>. Acesso em 06 abr. 2021.

Descritores para a avaliação da crônica		
Crerios	Pontuação	Descritores
<b>Pertinência ao tema</b>	<b>1,0</b>	A crônica se reporta de forma singular a algum aspecto do cotidiano?
<b>Adequação ao gênero</b>	<b>2,0</b>	<b>Adequação discursiva</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O texto apresenta detalhes do cotidiano a partir de uma perspectiva pessoal e/ou inusitada do autor?</li><li>• O fato narrado foi descrito de modo interessante para o leitor a que se dirige?</li><li>• As ideias e conteúdos apresentados contribuem para a construção do tipo de crônica escolhido e solicitado pela proposta?</li></ul>
	<b>3,0</b>	<b>Adequação linguística</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A situação que gerou o texto foi narrada de maneira clara para o leitor?</li><li>• Os recursos linguísticos selecionados (vocabulário, figuras de linguagem etc) contribuem para a construção do tom visado (irônico, divertido, lírico, crítico)?</li><li>• O texto é coeso? Os articuladores textuais são apropriados ao tipo de crônica e são usados adequadamente?</li></ul>
<b>Marcas de autoria</b>	<b>3,0</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O autor se posiciona como alguém que quer surpreender o público para o qual escreve, com um olhar próprio e peculiar sobre algo cotidiano e conhecido?</li><li>• As ideias e conteúdos apresentados estão organizados para seduzir, fazer refletir, mobilizar, criar cumplicidade com o leitor?</li><li>• O título da crônica motiva a leitura?</li></ul>
<b>Aspectos gerais de gramática e ortografia</b>	<b>1,0</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O texto atende às convenções da escrita (morfossintaxe, ortografia, acentuação e pontuação)?</li><li>• Quando há rompimento das convenções da escrita, isso ocorre a serviço da construção de sentido do texto?</li></ul>